

Educação do Campo: Uma Análise das Representações Rurais e Urbanas nos Livros Didáticos do Ensino Fundamental

RESUMO

Em uma análise sobre como os livros didáticos de Ciências do Ensino Fundamental representam as realidades rurais e urbanas, observou-se a predominância de uma perspectiva urbanocêntrica e seus impactos na Educação do Campo. Utilizando uma abordagem hermenêutica, foram analisadas quatro apostilas utilizadas em uma escola localizada no perímetro rural, de uma cidade de Santa Catarina, selecionadas com base em critérios como adoção em escolas públicas e recomendações do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). A pesquisa identificou que os conteúdos frequentemente desconsideram práticas vivenciadas no campo, como meios de produção e saberes tradicionais, sendo assim promove atividades predominantemente teóricas e desconectadas da realidade dos alunos. Embora haja esforços para reformulação dos materiais didáticos, como a inclusão de conteúdos sobre sustentabilidade na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), persistem desafios na implementação efetiva dessas mudanças, incluindo diretrizes curriculares, interesses do mercado editorial e a formação docente. O estudo evidencia a necessidade de reformulação dos livros didáticos aliada à capacitação de professores, considerando que a simples adaptação do material sem mudanças estruturais pode ter impacto limitado. Conclui-se que a valorização das identidades rurais deve estar integrada a uma abordagem curricular mais ampla, garantindo a inclusão efetiva do campo no ensino de Ciências.

Palavras-chave: Livro didático, Educação do Campo, Urbanocentrismo.

